

16 Fev. 1981, Primeiro de Janeiro, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Primeiro de Janeiro
Local Porto Data 16/02/81 Série _____ N.º _____



9
Titular do MAI em Esposende

FINANÇAS LOCAIS - APLICAÇÃO TOTAL

O ministro da Administração Interna, Fernando Amaral, presidiu, ontem, à inauguração das novas instalações da Câmara Municipal de Esposende, um edifício do século XVIII, adaptado para o efeito. Durante a cerimónia, a que estiveram presentes várias entidades civis, militares e religiosas, o titular do MAI afirmaria que a «Lei das Finanças Locais será cumprida integralmente» e que a Lei da Delimitação das Competências e a Lei da Delimitação do Investimento, complementares daquela, serão enviadas em breve à Assembleia da República.

Titular do MAI em Esposende

9 «A Lei das Finanças Locais será cumprida integralmente»

• Câmara tem novas instalações

Reportagem de ILÍDIO PINTO CARDOSO (texto) e de SÉRGIO GRANADEIRO (fotos)

O ministro da Administração Interna, Fernando Amaral, presidiu, ontem, à inauguração das novas instalações da Câmara Municipal de Esposende. Aquele membro do Governo, no uso da palavra, diria do seu empenho na aplicação integral da Lei das Finanças Locais, adiantando que as leis da determinação das competências e do investimento, complementares daquela, serão em breve enviadas à Assembleia da República.

Ao acto solene da inauguração estiveram também presentes, além do presidente do município de Esposende, vereação e entidades religiosas e militares locais, o governador civil de Braga e o presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Prof. Dr. Valente de Oliveira.

Depois da leitura do pergaminho, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Losa Faria, usaria da palavra para referir as inúmeras carências com que o concelho se debate, desde o ensino, saneamento básico e turismo, à habitação social e urbanismo. «A situação particular deste concelho — afirmaria Losa Faria — causada pela afluência turística nos meses de verão provoca uma grande elevação dos índices de

consumo de água e de electricidade, per capita», da população residente, resultando daí uma avaliação deformada das reais carências, da população efectiva, na aplicação da Lei das Finanças Locais. «Além disto — diria a finalizar — esta lei nunca foi integralmente aplicada, apesar de terem sido transferidas para os órgãos da administração local muitas das responsabilidades que anteriormente cabiam à administração central».

Por seu turno, o ministro da Administração Interna, falando de improviso, e aproveitando a «deixa» da Lei das Finanças Locais abordada por Losa Faria, diria que «a Democracia tem de encontrar o seu desenvolvimento através do Poder Local». Para tal, Fernando Amaral prometeu todo o empenho do Governo e particularmente do seu ministério na aplicação total

da Lei das Finanças Locais. Adiantaria, depois, que estão na forja a Lei da Determinação das Competências e a Lei da Determinação do Investimento que preenchem cabalmente a Lei das Finanças Locais, «formando um tripe que é uma rampa

de lançamento para o desenvolvimento regional». Estas duas leis, diria Fernando Amaral, serão enviadas, em breve, para discussão, à Assembleia da República.

Faços do Concelho são património

As novas instalações de que a Câmara Municipal de Esposende começará agora a dispor, são um edifício arquitectónico dos princípios do século XVIII, devidamente remodelado para o efeito.

Este edifício encontrava-se em estado avançado de degradação, pois as últimas obras nele verificadas re-

montam a 5 de Janeiro de 1913, data da inauguração da sua reconstrução. As obras de remodelação interior orçaram em 10 mil contos e foram necessárias porque o movimento daquele Município é grande e não se contemporizava com as instalações até à data existentes, onde as condições não permitiam a qualidade no serviço.

No âmbito da inauguração dos novos Faços do Concelho — preservando, assim, um edifício que pertence ao património regional, dotando-o de utilidade pública — foi aberta ao público, numa das dependências do edifício, uma exposição biobibliográfica sobre o escritor Manuel Boaventura, natural de Vila Chã, Esposende. Na exposição estão patentes numerosas obras do contista e etnólogo, bem como fotos, um busto e cartas do mesmo.